

## O PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM DA LIBRAS A ALUNOS OUVINTES POR MEIO DAS NOVAS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO - NTICs

Maria da Luz Oliveira Dias<sup>1</sup>

James da Luz Dias<sup>2</sup>

**Resumo:** Nas últimas décadas a tecnologia vem ganhando abundante espaço nas mais diversas áreas da vida do ser humano, logo é quase impossível desenvolver alguma atividade sem o seu auxílio. No que diz respeito ao ensino de uma nova língua, o professor deve estar munido de diversos artifícios metodológicos, contudo, porque não utilizar as Novas Tecnologias de Informação e Comunicação – NTICs para ensinar a Língua Brasileira de Sinais? A presente pesquisa objetivou elencar os principais *softwares* que podem abarcar o processo de ensino aprendizagem da Libras para pessoas ouvintes com auxílio das NTICs. Para atingir o objetivo proposto, foi realizada uma pesquisa bibliográfica em livros, periódicos e na internet, para obter os principais *softwares* para o ensino de Libras.

**Palavras-chave:** Ensino Aprendizagem. Novas Tecnologias. Libras. Ouvintes.

**Abstract:** The technology has been getting place in the most different human's life areas, it almost impossible to develop something without it. However, try to discuss about a new language, the teacher should be organized with new technologies, how to use the new information and communication Technologies for teaching Brazilian Sign Language? This study aimed main softwares that can encompass the process of teaching Brazilian Sign Language for people with the help of these technology. Getting this goal, a bibliographic research was carried out in books, periodicals and on the internet, to obtain the main software for the teaching of Brazilian Sign Language.

**Keywords:** Teaching Learning. New technologies. Brazilian Sign Language. Listeners.

### 1 Introdução e explicações

A repercussão das Novas Tecnologias de Informação e Comunicação – NTICs vem ganhando notoriedade nas mais diversas áreas do conhecimento, seu uso já se tornou quase que imprescindível nas tarefas mais simples do dia a dia. Diante dessas considerações, se faz necessário que profissionais da educação a adotem para tornar suas aulas mais atrativas, pois é necessário que o professor busque estratégias simples e inovadoras para manter os alunos

---

<sup>1</sup> Universidade Federal do Piauí – UFPI - [darluzoliveira@gmail.com](mailto:darluzoliveira@gmail.com)

<sup>2</sup> Instituto Federal de Educação do Piauí – IFPI - [Jamesdias0@gmail.com](mailto:Jamesdias0@gmail.com)

motivados pela aprendizagem, pela busca de novos conhecimentos. No que diz respeito ao ensino de uma nova língua o professor deve estar munido de diversos artifícios metodológicos, contudo, porque não utilizar as NTICs para ensinar a Língua Brasileira de Sinais? A Libras é considerada a segunda língua brasileira e foi oficializada por meio da Lei nº10.436/02.

Diante do contexto acima e percebendo a importância das NTICs na vida do público em geral e do ensino da Libras, é enriquecedor propor iniciativas para que as pessoas ouvintes aprendam essa língua com assistência das NTICs, uma vez que essa é a língua utilizada pela comunidade surda brasileira. A presente pesquisa objetivou elencar os principais *softwares* que podem abarcar o processo de ensino aprendizagem da Libras para pessoas ouvintes com auxílio das NTICs.

Os pressupostos teóricos estão alicerçados na Lei 10.436/02 por meio do Decreto 5.626/05 que regulamenta a lei, e em autores como Correa (2002), Stumpf (2009), Stumpf (2010), Moran (2013), ambos defendem o uso das tecnologias em sala de aula. Para atingir o objetivo proposto, foi realizado uma pesquisa bibliográfica em livros, periódicos e na internet, para obter os principais *softwares* para o ensino de Libras. Diante dos resultados percebe-se que há diversos aplicativos que podem auxiliar o professor a ensinar Libras para pessoas ouvintes e que todos podem contribuir para a aprendizagem dessa língua, além de que o uso da tecnologia é um diferencial para motivar os aprendizes.

## 2 Metodologia

Inicialmente foi realizada uma pesquisa nos acervos digitais brasileiros indexados pelo Google Acadêmico de trabalhos realizados por professores que já pesquisaram ou já utilizaram as NTICs para ensinar Libras a alunos ouvintes, para posteriormente averiguar como esses *softwares* têm contribuído para a aprendizagem da Libras.

A metodologia empreendida está alicerçada na pesquisa exploratória, abarcando diretamente a pesquisa bibliográfica, escolhida por possibilitar um contato direto com o que já foi produzido e registrado a respeito da temática indicada na pesquisa. Segundo Gil (2007, p.44) “a pesquisa bibliográfica é desenvolvida com base em material já elaborado constituído principalmente de livros e artigos científicos”. Sua vantagem diz respeito a grande quantidade

de produções disponíveis, principalmente, em acervos digitais, possibilitando dessa forma uma quantidade maior de dados a serem analisados. É importante salientar que a pesquisa bibliográfica se faz presente em todos os tipos de pesquisa, já que em todas as produções científicas exigem a pesquisa bibliográfica para melhorar o embasamento teórico da pesquisa.

### 3 Referencial Teórico

Primeiramente vale destacar o que são as NTICs, uma vez que durante a pesquisa tal termo se faz bastante presente, corroborando com Hameed (2007 *apud* NAWAS; KUNDI, 2010) rádio, televisão, telefone, fax, telegrama, redes de computadores, internet, e-mail e aprendizagem móvel são caracterizadas como Novas Tecnologias de Informação e Comunicação - NTICs.

Como as NTICs se faz presente na vida das pessoas de forma geral, principalmente, na vida dos alunos, uma vez que utilizam bastante a comunicação por meio das tecnologias. Sabendo disso, pode ser estratégico um professor incorporar as NTICs em sala de aula.

Vale frisar que, diante da difusão que a tecnologia possui, é essencial que o professor esteja preparado para conviver e saber trabalhar com as ferramentas tecnológicas, Corrêa (2002, p. 45) afirma que existem duas posições que são tomadas pelos professores em relação às tecnologias: (1) *posição tecnofóbica*, que é aquela em que o professor possui total aversão ao uso das NTICs, porque considera “que a máquina irá substituir o homem ou promoverá o distanciamento, a perda das relações afetivas; e (2) *posição tecnofílica*, que é aquela em que o professor ‘endeusa’ totalmente a máquina pela ‘possibilidade de resolver todos os problemas educacionais’”. Diante de tais explicações, é quase um dever o professor por meio de sua formação e frente ao uso das NTICs na educação saber como conviver com a tecnologia, ou seja, nem desprezando nem endeusando, mas sim usando-a com uma certa dosagem de sabedoria.

Ainda sobre o tema Stumpf (2009) defende que:

Utilizar as novas tecnologias não garante a escola um avanço de qualidade se esta continuar com os antigos processos da aprendizagem tradicional de transmissão de informações. É preciso utilizá-las como ferramentas de trocas cognitivas. (STUMPF, 2009, p. 10)

Pois não cabe apenas fazer uso das tecnologias sem que haja uma reflexão na forma de fazer educação.

Ainda sobre a mesma temática, Corrêa (2002, p. 47) enfatiza que, no trabalho com os recursos tecnológicos em sala de aula, é necessário:

Compreender a tecnologia para além do mero artefato, recuperando sua dimensão humana e social. Lembrando que as tecnologias que favorecem o acesso à informação e aos canais de comunicação não são, por si mesmas, educativas, pois, para isso, dependem de uma proposta educativa que as utilize enquanto mediação para uma determinada prática social. (CORRÊA 2002, p. 47)

Pois não basta utilizar os recursos tecnológicos sem que haja uma reflexão na ação docente e ao mesmo tempo uma prática social, porque não satisfaz propor ambientes e recursos inovadores se por trás dessa vertente não existir a motivação pelo verdadeiro aprendizado.

## 4 Resultados

De acordo com o objetivo da pesquisa abaixo os principais *softwares* que podem auxiliar no ensino de Libras para ouvintes.

### 4.1 A internet

A internet é um dos recursos mais utilizados para ensinar Libras a ouvintes, uma vez que a mesma servirá como ponte para acessar os demais recursos disponíveis para estudo dessa língua. Através dessa ferramenta é possível acessar sites e aplicativos próprios para baixar programas, além de possibilitar inúmeras oportunidades aos mais diversos conteúdos. Moran (2013) menciona que “o importante é começar com recursos simples e ir tornando mais complexas as atividades”. Por isso o ideal é começar utilizando a internet como forma de interação e aprendizado para posteriormente permitir o acesso a ferramentas bem mais complicadas.

### 4.2 Dicionários Online

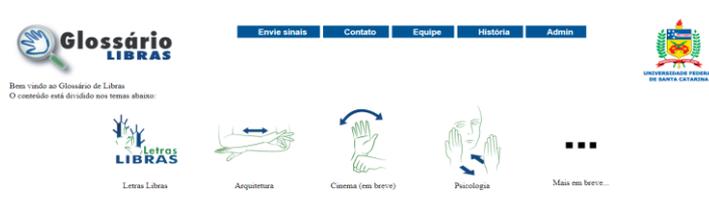
Há vários dicionários disponíveis para aprendizagem da Língua Brasileira de Sinais.

# Littera Online

Edição especial, vol. 9, 2018  
Programa de Pós-Graduação em Letras | Universidade Federal do Maranhão

A Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC, dispõe de um dicionário com vários termos utilizados no curso de Graduação em Letras Libras. Abaixo a interface do mesmo.

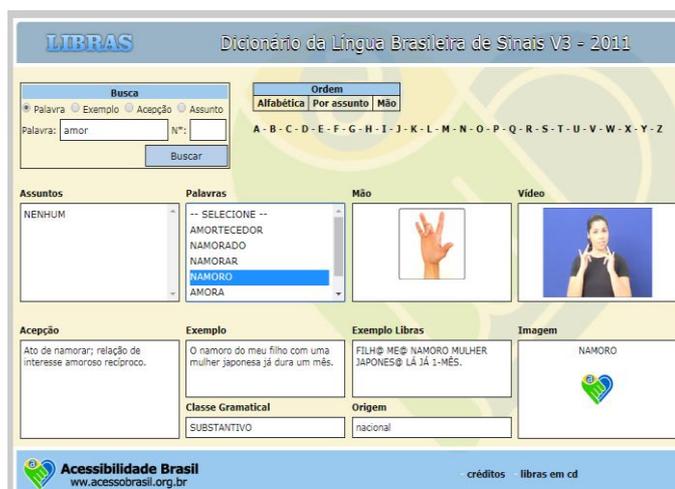
Figura 1: Dicionário UFSC



Fonte: Site UFSC

Um outro dicionário bastante conhecido no meio acadêmico e ao mesmo tempo bastante útil para os usuários e aprendizes da Língua de Sinais é o Dicionário Acessibilidade Brasil. O mesmo dispõe de diversos recursos para que a aprendizagem da Libras aconteça.

Figura 2: Dicionário Acessibilidade Brasil



Fonte: Site Acessibilidade Brasil

O uso de dicionário se faz importante ao aprender uma segunda língua, pois segundo Salviano (2014) o dicionário é considerado o tesouro de uma língua e, muito mais do que uma simples lista de palavras, pode ser um importante instrumento para o ensino aprendizagem tanto da língua materna quanto de uma língua estrangeira.

## 4.3 Aplicativos

# Littera Online

Edição especial, vol. 9, 2018

Programa de Pós-Graduação em Letras | Universidade Federal do Maranhão

Alguns aplicativos foram desenvolvidos para reproduzirem os sinais sempre que solicitado pelo usuário. Apesar de não haver tanta notoriedade no meio da comunidade surda, esses aplicativos têm contribuído de forma distinta para aprendizagem de muitos ouvintes.

O *Libazuka*, se trata de um aplicativo *mobile* gratuito, apresenta módulos teóricos (alfabeto, números e gramática) e jogos que auxiliam na fixação do conteúdo. Um grande diferencial dentre seus recursos diz respeito a gramática da Libras que o *software* carrega consigo. Este aplicativo, diferentemente do *Hand Talk* (próximo aplicativo a ser abordado) funciona sem *internet*, porém ainda está disponível apenas para *smartphones* (SANTOS, 2016).

Figura 3: Aplicativo *Librazuka*



Fonte: Site *Librazuka*

Um outro aplicativo bastante utilizado pelos ouvintes ao começar a estudar a Língua de Sinais é o *Hand Talk*, *software* brasileiro desenvolvido para realizar a tradução do Português para Libras. O presente *software* já recebeu várias premiações, a empresa que o desenvolveu foi eleita em 2012 como a mais inovadora do Brasil e em 2013 ele foi eleito o melhor aplicativo social do mundo, no WSA-mobile, evento organizado pela Organização das Nações Unidas (ONU), em 2014 foi considerada pela Qprize, competição organizada pela Qualcomm Ventures, a Startup mais inovadora da América Latina, no mesmo ano foi eleito pela W3C um dos 3 melhores projetos para acessibilidade na Web, premiado também pela folha de São Paulo como Empreendedor Social de Futuro do Ano e também eleito pelo BID uma das 16 Startups

# Littera Online

Edição especial, vol. 9, 2018

Programa de Pós-Graduação em Letras | Universidade Federal do Maranhão

mais inovadoras da América Latina, já no ano de 2015 foi reconhecida como a Melhor Solução para broadcast e novas mídias da América Latina e também Eleito pela ONU o melhor *app* de acessibilidade da América Latina e Caribe. A versão *Hand Talk App* é distribuída gratuitamente nos portais dos desenvolvedores de sistemas operacionais para smartphones (HAND TALK, 2016) (figura 4).

**Figura 4:** Aplicativo *Hand Talk*



**Fonte:** Site *Hand Talk*

O *Prodeaf* também é um aplicativo com os demais elencados acima, se trata de um dos tradutores de Língua Portuguesa, oral e escrita, para a Língua Brasileira de Sinais. De acordo com o próprio site do aplicativo, o mesmo se trata de um *software* que objetiva a comunicação entre surdos e ouvintes (figura 5).

# Littera Online

Edição especial, vol. 9, 2018  
Programa de Pós-Graduação em Letras | Universidade Federal do Maranhão

**Figura 5:** Aplicativo *Hand Talk*



Fonte: Site *Prodeaf*

Diante dos mais variados recursos elencados acima, fica evidenciado a importância das NTICs como meio para facilitar o ensino, diante disso vale destacar que o computador em si tem sua parcela de importância no que tange às NTICs, uma vez que sem o mesmo facilita o acesso as ferramentas elencadas, de acordo com Stumpf (2010), “O computador, trabalhando em conjunto com as novas tecnologias, passa ser uma ferramenta poderosa no ensino/aprendizagem em um ambiente de cooperação, possibilitando a criação coletiva de um conhecimento compartilhado”.

## 5 Conclusões

Destarte, o processo de ensino aprendizagem mediado pelas NTICs possibilita um novo modo de fazer aprendizagem, o professor consegue manter o aluno sintonizado com o que ele mais gosta de fazer. Vale destacar que tudo que for pensado pelo docente, deve ser planejado e até mesmo replanejado, exige horas de dedicação e estudo, por parte dos professores e demais profissionais da área, pois não basta conhecer a ferramenta é necessário o domínio da mesma.

Apesar dos avanços que a tecnologia pode proporcionar ainda se faz necessário várias práticas educativas para alcançar uma melhor performance, pois seu simples uso de alguma tecnologia não quer dizer que está havendo inclusão tecnológica.

## Referências

BRASIL, **Decreto n.º 5.626, de 22 de dezembro de 2005**. Regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – Libras, e o art. 18 da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Casa Civil; Subchefia para Assuntos Jurídicos, Brasília, DF, dez. 2005.

\_\_\_\_\_. **Lei nº 10.436 de 24 de abril de 2002**. Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – Libras e dá outras providências. Casa Civil: Subchefia para Assuntos Jurídicos, Brasília, DF, abril, 2002.

CORRÊA, Juliane. Novas tecnologias da informação e da comunicação; novas estratégias de ensino/aprendizagem. In: COSCARELLI, Carla Viana (Org.). **Novas Tecnologias, novos textos, novas formas de pensar**. Belo Horizonte: Autêntica, 2002.

GIL, Antônio Carlos. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2007.

HAND TALK. **Uma solução digital para inclusão social**. Disponível em: <<http://www.handtalk.me>>. Acesso em: 25 nov. 2016.

NAWAZ, A.; KUNDI, G. M. **Digital literacy**: An analysis of the contemporary paradigms. *Journal of Science and Technology Education Research*. v. 1(2), n. 2, pp. 19 - 29, July 2010. Disponível em: <<[http://www.academicjournals.org/article/article1379488135\\_Nawaz%20and%20Kundi.pdf](http://www.academicjournals.org/article/article1379488135_Nawaz%20and%20Kundi.pdf)>>. Acesso em: 12 jun. 2017.

MORAN, José Manuel. A distância e o presencial cada vez mais próximos. **Folha Dirigida**. Disponível em: <<http://ead.folhadirigida.com.br>>, 2013.

SALVIANO, Barbara Neves. **O uso do dicionário de língua como instrumento didático no ensino de Língua Portuguesa para alunos surdos**: em busca de um bilinguismo funcional. 2014.

SANTOS, Bruna Junger. A utilização de aplicativos na alfabetização de surdos. 2016.

# *Littera Online*

Edição especial, vol. 9, 2018

Programa de Pós-Graduação em Letras | Universidade Federal do Maranhão

STUMPF Marianne Rossi. **Educação de Surdos e Novas Tecnologias**. Florianópolis, SC: UFSC, 2009.

STUMPF, M. R. **Educação de Surdos e Novas Tecnologias**. UFSC- Universidade Federal de Santa Catarina, 2010.